



Lição 5 – Tornando-se pais: princípios da educação

A Palavra de Deus apresenta valiosas dicas para se ter sucesso na educação dos filhos.

A mídia costuma difundir modas sobre qual é a melhor maneira de educar filhos. Na década de 1970 era comum ouvir o discurso que não se devia reforçar o estereótipo de que menino brinca com brinquedos de meninos e meninas com os de menina.

Para isso, os pais deviam estimular as garotas a brincarem com carrinhos e os garotos deveriam desenvolver o seu instinto paterno se divertindo com bonecas. Na década seguinte, falou-se muito em não reprimir a criatividade da criança, o que levou os pais e afrouxarem a rigidez na educação da sua prole.

Hoje a moda é não contrariar. Estamos criando uma geração que acredita que o mundo gira em torno do seu próprio umbigo. Os pais se matam de trabalhar para oferecer todo o conforto e educação acadêmica que não tiveram. As crianças estão encasteladas em seus quartos cheios de recursos eletrônicos e de comunicação.

Contudo, a Bíblia apresenta princípios de relacionamento entre pais e filhos que são permanentes, não dependentes de modismos. Quando seguidos, estes conselhos podem fazer a diferença na vida do seu filho e impactar de forma saudável os relacionamentos familiares. Confira abaixo alguns deles!

1. Invista no diálogo.

A Bíblia diz: “Eduquem-nos [seus filhos] com a disciplina amorosa que o próprio Senhor aprova, com recomendações e conselhos” (Efésios 6:4). É preciso que os pais sejam amigos de seus filhos a ponto de poder discutir qualquer assunto com eles abertamente. Eles precisam confiar em seus pais e abrir seus corações, sem medo de serem julgados ou condenados.

2. Não superproteja o seu filho.

Os pais de hoje, em geral, querem proteger seus filhos de desapontamentos e sofrimento. Parecem querer colocar almofadas no caminho para que se eles caíam e não se firam.



Lição 5 – Tornando-se pais: princípios da educação

Crianças que não aprendem a lidar com a frustração, correm o risco de se tornarem adultos imaturos e vulneráveis ao encanto das drogas e outros vícios. Eles terão pouca tolerância quando forem contrariados, o que pode prejudicar os seus relacionamentos futuros.

3. Não seja um tirano com seu filho.

“Pais não irriteem seus filhos, a ponto de eles ficarem desanimados” (Colossenses 3:21).

Quando o apóstolo Paulo aconselha aos pais para não irritarem os seus filhos, não quer dizer que eles não devem contrariar a vontade deles. Significa que os pais devem servir de fonte de inspiração e incentivo para os filhos. Elogiar uma criança quando ela merece é fundamental para desenvolver a sua autoestima. Palavras duras e críticas injustas podem fazê-la “desanimar”.

4. Ame a sua esposa.

“Vocês, maridos, amem as suas esposas, e não as tratem com amargura nem aspereza” (Colossenses 3:19).

A melhor coisa que um pai pode fazer por um filho é amar a mãe dele. A criança aprende a amar observando as demonstrações de afeto entre os pais. Ao amar sua esposa, o pai está construindo um muro de proteção em volta dos seus filhos contra a insegurança e instabilidade emocional.

5. Respeite o seu marido.

“Vocês, esposas, devem ser submissas à orientação de seus maridos, do mesmo modo como se submetem ao Senhor” (Efésios 5:22).

Cada membro da família tem a sua função dentro da estrutura familiar. Paulo diz que as mulheres devem aceitar a autoridade do marido como elas aceitam a do Senhor. Deus não é um senhor déspota, mas trata com amor aquele que O serve. A mesma atitude deve demonstrar o marido para com a esposa. Desta forma estarão cumprindo a vontade de Deus nas relações familiares.



Lição 5 – Tornando-se pais: princípios da educação

O pai representa a autoridade dentro do lar. Esposas que não respeitam os seus esposos estão ensinando seus filhos a não respeitarem as autoridades, como professores, patrões, governos e até mesmo Deus.

6. Ajude seu filho a ser um bom aluno.

“Meu filho, ficarei muito feliz se você se tornar uma pessoa sábia” (Provérbios 23:15).

Pesquisas comprovam que crianças que tem ótimo desempenho escolar tem menos propensão a se envolver com álcool e outras drogas. Mas isso só é possível, se os pais se envolverem com a sua educação escolar. Não há como empurrar para a escola a parte dos pais na educação dos filhos.

Hoje está acontecendo um processo de terceirização da educação dos filhos. Os pais mandam as crianças para a escola e esperam que lá elas aprendam a se relacionar melhor com a sociedade. Eles estão esquecendo que a educação vem de casa e que a escola tem a função de ensinar.

7. Estabeleça regras claras em casa.

Sobre a importância da disciplina na educação dos filhos, o sábio Salomão escreveu: “Instrua seu filho a formar bons hábitos enquanto ainda pequeno. Assim, ele nunca abandonará o bom caminho, mesmo depois de adulto” (Provérbios 22:6). Em outro lugar ele escreveu: “Um pai que ama o seu filho, desde cedo o disciplina” (Provérbios 13:24).

É fundamental estabelecer uma rotina na vida dos nossos filhos. Eles precisam de horas regulares na sua vida, com horário adequado para estudar, comer, dormir e se divertir. Essa disciplina externa ajudará a criança a estruturar as suas emoções internas.

8. Demonstre amor a seu filho.

“Não finjam apenas amar aos outros: amem com sinceridade” (Romanos 12:9).



Lição 5 – Tornando-se pais: princípios da educação

As mães costumam ter mais facilidade de demonstrar o amor que sentem pelos filhos do que os pais. Os homens não são ensinados a demonstrar afeto de forma explícita e clara, afinal “homem não chora”. É preciso que eles aprendam a dizer que amam seus filhos.

9. Ensine seu filho a respeitar os mais velhos.

Este é um mandamento bíblico: “Nunca fale asperamente a um homem mais velho, mas exorte-o respeitosamente, como se ele fosse seu próprio pai. Fale aos homens mais jovens como a irmãos amados. Trate as mulheres mais velhas como mães, e as moças como irmãs” (1Timóteo 5:1 e 2).

Quando os filhos não aprendem a respeitar os mais velhos, mais cedo ou mais tarde rejeitarão a autoridade dos pais também. É preciso ensiná-los a respeitar as pessoas que tem autoridade em suas vidas, quer seja professor ou parente. Eles precisam aprender que, quando criança, devem obedecer e quando forem pais, poderão exigir obediência de seus filhos.

10. Conheça os amigos do seu (sua) filho(a).

Há um conhecido versículo bíblico que diz: “Não se deixem enganar: As más companhias corrompem os bons costumes” (1Coríntios 15:33). Um dos fatores que mais influenciam um jovem a se envolver com o álcool e outras drogas é a pressão do grupo. Se os amigos de seu filho usam este tipo de coisa, é muito provável que ele venha a se tornar usuário também. Procure conhecer não só os amigos do seu filho, mas também as suas famílias. Esta atitude poderá ajudar a criar uma rede de proteção para o jovem contra os vícios.

Colocar em prática estes princípios bíblicos pode ajudar os pais e filhos a construírem uma relação mais harmoniosa e feliz. Mas se você ainda tem dúvidas de como deve agir para ajudar ao seu filho, siga o conselho do apóstolo Tiago: “Se, porém, alguém de vós necessita de sabedoria, peça a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida” (Tiago 1: 5).